

Cidades.

**Beija-Flor
ganha
13º título**

Depois de um desfile tecnicamente perfeito, embora com enredo polêmico, a Beija-Flor levou pela 13ª vez o título do carnaval do Rio. *Página 7*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

AMPLIAÇÃO DO SAMU EXPANSÃO SUSPENSA E AMBULÂNCIAS DEVOLVIDAS

Por falta de recurso, veículos voltam para o governo federal

FERNANDO MADEIRA E DIVULGAÇÃO



Vinte e três ambulâncias estão no pátio do Himaba; foi suspensa ainda a ampliação do Samu para Domingos Martins, cujo prédio já está pronto

▀ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Depois de ficarem quase dez meses paradas no pátio do Hospital Geral e Infantil Dr. Alzir Bernardino Alves (Himaba), em Vila Velha, 11 ambulâncias do Samu vão ser devolvidas para o Ministério da Saúde. Em seguida elas serão enviadas para o atendimento médico de urgência de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

Outras 12 podem ter o mesmo destino. O governo do Estado faz análises financeiras para ver se consegue ficar com elas para renovação da atual frota do Samu, segundo explicou

Antonio Gomes Júnior, coordenador-geral do Samu da Região Metropolitana.

A decisão final será tomada durante a reunião de Planejamento Estratégico do governo, que acontece em março. Se não houver recursos elas vão ser devolvidas também. A frota do Samu hoje é de 39 unidades.

O problema decorre da ampliação do Samu para a Região Sul, prometida para o fim do ano passado, e que foi suspensa. Para a base de Cachoeiro seriam destinadas 32 ambulâncias, que foram enviadas para o Estado, pelo Ministério da Saúde, em maio do ano passado. Mas, em agosto do mesmo



Julho de 2014: A GAZETA denunciou o abandono

ano, foi dado início ao processo de devolução das ambulâncias, concluído agora. Das 32 unidades, nove

acabaram sendo utilizadas na Região Metropolitana da Saúde, que engloba 20 municípios. O restante, 23, permanece no pátio do Himaba. Como elas vieram com destinação definida, não podem ser utilizadas em outra função diferente da prevista, que era a ampliação do Samu. Para outro uso é necessária a autorização do Ministério da Saúde.

De acordo com Antonio Gomes Júnior, também não será criada uma base avançada do Samu em Domingos Martins. "A cidade continuará sendo atendida pelas unidades de Marechal Floriano, Cariacica e Viana", informou.

Com isso, caem por terra os investimentos feitos pela Prefeitura de Domingos Martins, que reformou um prédio para ser base do Samu na região. O imóvel fica na entrada da cidade e está completamente pronto e mobiliado - até com móveis e eletrodomésticos - desde novembro do ano passado.

PARCERIA

As ambulâncias foram adquiridas por meio de uma parceria do governo do Estado com o Ministério da Saúde. Os veículos são novos e estão preparados para realizar atendimento de natureza traumática, clínica, pediátri-

ca, cirúrgica, gineco-obs-tétrica e de saúde mental.

Os funcionários que chegaram a ser contratados para a base de Domingos Martins - sete médicos, seis enfermeiros e quatro condutores - foram aproveitados em outros locais. "Eles são contratados para o Samu e podem ser alocados em qualquer base. Todos foram absorvidos porque há, inclusive, necessidade destes profissionais para férias de outros", explicou Júnior.

Segundo o coordenador, está sendo aguardado que Minas Gerais e Rio de Janeiro mandem buscar as ambulâncias que a eles vão ser destinadas.